



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

Ata nº 18

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Gulpilhares, sito na Rua D. Nuno Álvares, em Gulpilhares, reuniu-se em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares, com a Ordem de Trabalhos constante no edital em anexo (Anexo nº 1).-----
Aberta a sessão, procedeu-se à chamada e à respectiva assinatura da folha de presenças por todos os elementos da assembleia presentes, estando verificado o quórum para que a assembleia iniciasse os trabalhos.-----
Antes do início dos trabalhos O Rancho Regional de Gulpilhares presenteou todos os presentes com o “Cantar das Janeiras”.-----
No 1º Ponto, período para intervenção do público, inscreveu-se o senhor António Fardilha, de Valadares, fazendo referência às obras do executivo nomeadamente as obras do cemitério e a falta de pavimento e a Sede da Junta de Valadares que precisava de obras urgentes e que com apoios arrancou. O edifício da Junta estava sem condições e em perigo iminente, sujeito a incêndios, outras tragédias ou algo terrível. Felizmente a parte administrativa funciona e tem condições. Agradece aos Bombeiros Voluntários de Valadares, ao Orfeão de Valadares e à Associação do Miramar-Império pela realização das Assembleias em alternância com a Junta de Gulpilhares. Agradece a forma como foi feito o divórcio das freguesias e graças ao executivo e assembleia o processo foi bem elaborado e enviado para a Assembleia da República. De seguida, tomou da palavra o senhor Valentim Machado, de Gulpilhares, representando o Coral de Gulpilhares e o Rancho Regional de Gulpilhares salientando que após o COVID ainda há Associações fechadas. Refere que graças ao executivo a Câmara Municipal de Gaia, as associações de Gulpilhares e Valadares foram apoiadas e todas estão em actividade. Em terceiro lugar, tomou da palavra a senhora Fernanda Castro, de Valadares, informando que as casas de banho do cemitério de Valadares não têm água e faltam cabides para poder pendurar um casaco. Mais informa, que junto à sepultura dos pais estão pedras de granito e tábuas de madeira não permitindo a passagem, pedindo ao presidente do executivo para ir até ao local. De seguida, tomou da palavra o senhor Cipriano Soares, de Valadares, dirigindo-se ao presidente do executivo perguntando se o estacionamento a norte da estação de Valadares onde está o parque do restaurante Grade Velha e da oficina está alugado ou emprestado. Pergunta se o rio junto à Groz Beckert pode ser intervencionado na parte da limpeza. Deixa uma nota má ao grupo de trabalho sobre o pórtico apresentado pelo deputado Luís Pina. O grupo de trabalho foi constituído e passados três meses não existia respostas. Foi falado em falta de ética, com reuniões de dez minutos antes das assembleias e o público tem de ser ouvido, mas limitaram-se a dizer que não podiam fazer nada por falta de respostas do Presidente da Câmara. Publicou uma acção da CDU nas redes sociais, sendo comentada e um deles, por parte de uma bancada, diz ser a retirada do pórtico mais importante que o grupo de





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

trabalho. Diz que a ética altruísta não deve ser só para uns mas sim para todos. Por fim, tomou da palavra a senhora Inês Alves, de Gulpilhares, mostrando insatisfação por continuar a ver o mesmo público. Critica também o fato de os jovens estarem nas listas e não estarem presentes. Pede que o próximo ano seja repensado e tenha mais jovens presentes nas assembleias.-----

Tomou da palavra o presidente da mesa, senhor Joaquim Rocha, reafirmando à senhora Inês Alves que as portas estão abertas à juventude, mas muitos só sabem criticar nas redes sociais. Ao senhor Cipriano Sares diz ter responsabilidades pela CDU assim como o grupo de trabalho sendo tudo transparente e a assembleia reúne sempre que pretende. As suas críticas não são para calar pois o 25 de abril existe nesta assembleia. O comentário na rede social resultou depois de outros comentários surgirem e por ser o responsável pelas comissões de trabalho. Informa que não é a primeira vez que a CDU o faz, porque a deputada Beatriz Russo está ao corrente do que estava a ser tratado e realizado. No passado, com a Linha Rubi, e após a explanação na Câmara Municipal de Gaia, uma semana depois a CDU colocou na VL8 cartazes como se a iniciativa fosse sua. Por fim informa que a comissão de trabalho irá dar resposta.-----

O presidente do executivo, senhor Alcino Lopes, começa por responder ao senhor António Fardilha informando que o cemitério não tem apoio do Município ao contrário da Sede da Junta. Quanto ao divórcio das freguesias sempre foi contra a união e está satisfeito por ser a única união de freguesias com o processo bem elaborado e aprovado. Todos os outros necessitaram de correções. É e será a favor da desagregação. Diz, a junta ter investido muito dinheiro no cemitério e o basalto utilizado ficou muito dispendioso tendo sido crucificado em Gulpilhares pelo investimento em Valadares. A junta sempre teve verbas. Deve ser a única junta que pagou de imediato um terreno e dentro em breve um prédio vai ser demolido dando espaço a um local digno. Agradece ao senhor Valentim Machado as palavras e deseja os maiores sucessos ao Rancho Regional de Gulpilhares que tem sabido aproveitar os apoios recebidos. Diz sentir-se triste com as palavras da senhora Fernanda Castro sobre o cemitério pois a realidade neste momento é outra estando um local respeitável e que irá colocar os cabides e verificar as torneiras. Lamenta muitos jazigos estarem ao abandono sendo da competência dos proprietários a sua manutenção. Ao senhor Cipriano Soares informa que o espaço de estacionamento da Grade Velha é gratuito sendo o parque do IP. Quanto à oficina por causa da sucata foi feito um pedido ao IP para deixar ocupar o parque e pagar um valor. O parque a sul tinha uma receita de novecentos euros por mês, mas com a obra na estação deixou de haver receita. A oficina já foi informada que o IP quer o parque. Quanto ao rio a junta não pode intervir e não sabe se existirá um protocolo com as Águas de Gaia. Lamenta o fato de as juntas não terem um engenheiro disponível por forma a auxiliar em certos procedimentos. -----

Tomou da palavra o presidente da mesa da assembleia dando conta da correspondência. E-mail recebido sobre a proposta de desagregação e após a verificação técnica não é necessário elementos adicionais. Relativo à proposta do PSD sobre a classificação do Senhor da Pedra, reuniu na Gaiurb com o deputado Pedro





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

Moreira e o presidente do executivo e foi-lhes informado os passos a dar. Foi necessário falar com a Confraria do Senhor da Pedra que informou estarem a tentar legalizar, comunicando assim que o processo esteja concluído. Por fim informa que foram enviadas Boas Festas a todas as Instituições da União de Freguesias. Dá conhecimento da realização nos Bombeiros Voluntários de Valadares do evento das Associações Unidas, englobando cinco freguesias e lamenta que Gulpilhares de dez associações somente uma se fez representar. Conseguiu verificar como algumas associações sobrevivem, algumas com dois mil euros de renda mensal. Nos convites endereçados representou ou fez-se representar.-----

Passou-se de imediato para o 2º Ponto, leitura e votação da Ata número 17 da Assembleia de vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e três, sendo aprovada por unanimidade, não votando o senhor Carlos Pereira e a senhora Sara Videira, por ausência na referida assembleia.-----

No 3º Ponto, Período de “antes da ordem do dia”, usou da palavra o senhor deputado Luís Pina da Bancada do PS que apresentou uma Moção referindo o passado dia trinta de junho e o documento aprovado quanto à deslocação do pórtico da A29. Vem desta vez exigir a retirada do referido pórtico (Anexo nº 2). De seguida o deputado Pedro Moreira apresentou uma Proposta de Recomendação à mesa relativa à recente aquisição do prédio devoluto em Valadares propondo a requalificação e colocação de um busto a Bernardino Ribeiro (Anexo nº 3). A deputada Beatriz Russo informa que o Grupo Parlamentar do PCP, a treze de novembro, apresentou uma proposta na Assembleia da República para a retirada do pórtico na A29 (Anexo nº 4) e que a mesma foi chumbada pelas bancadas do PS e do PSD. Apresentou uma Proposta de Recomendação ao Executivo (Anexo nº 5) sobre as comemorações dos 50 anos do 25 de abril e a distribuição gratuita da Constituição da República Portuguesa aos jovens da união de freguesias do ensino secundário. Por último, apresentou uma Proposta de Recomendação por respostas urgentes aos problemas da Nova Rede Metropolitana de Transporte Rodoviário (Anexo nº 6). Por fim, o deputado Salvador Soares ressalva e parabeniza o Concerto no passado dia dezassete de dezembro na Igreja de Francelos apresentado pelo Fórum e Coral de Gulpilhares. Coloca a questão se o pórtico é para ser retirado até Aveiro e que nunca devia ter sido posicionado naquele lugar pois o grande investimento na zona da Prio, com um novo Lidl, Mercadona, McDonald's, etc., não vai facilitar a circulação automóvel sendo, para quem transita para sul, a utilização da A29, e não a deslocação por Francelos, a via mais inteligente. Diz sermos vinte e seis mil habitantes e não olhamos à mobilidade tendo as mesmas ruas desde 1989 e o trânsito quintuplicou sendo as ruas um problema candente. Diz que agora a hora de ponta não tem hora. Informa que o grupo parlamentar do PSD visitou diversas empresas entre elas a AGI em Francelos com cerca de setenta trabalhadores e facturação de oitenta milhões de euros por ano no ramo dos plásticos. Têm cerca de vinte hectares e precisavam de triplicar a área. Falaram com o Município e estiveram três meses sem resposta. Ovar ofereceu espaço e benefícios fiscais. Falaram com o Dr. Cancela Moura para tentar reverter a situação que falou com o Presidente da Câmara, que desconhecia a situação. A empresa foi recebida pela Vereadora Célia Correia que informou não ter espaço no Município. Mais informa que





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

Valadares tem mais indústria que Gulpilhares e o Município não está interessado nos gulpilharenses ali empregados. Para finalizar lembra que o comboio é o melhor transporte, mas que o apeadeiro de Francelos apesar de não estar mal, exceto as escadas, o túnel, ideia do presidente Alcino, está com barreiras, os carros não passam e o terreno continua sem ser expropriado. Pergunta a quem compete a expropriação e a realização das ruas. O deputado Vítor Martins faz um pedido de esclarecimento ao deputado Salvador Soares, questionando se era contra a construção do Lidl, etc., ou a favor das empresas ou se estão em causa os camiões. O deputado Salvador Soares pede a palavra esclarecendo que o problema é a mobilidade e é a favor do Mercadona, Lidl e outros que se apresentem afirmando que o problema não são os equipamentos mas a forma como vamos chegar até eles.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia colocou os documentos à discussão pedindo a palavra o deputado Pedro Carvalho afirmando que quanto ao Grupo de Trabalho o PS tem uma visão diferente. Diz respeitar a CDU mas que aquando da colocação dos pórticos os residentes não pagavam mas com a chegada da Troika todos pagavam sem exceção. Para ele o mais importante é a mobilidade, a mobilidade dos mais velhos, e a parte social pois faltam transportes para irem buscar os seus alimentos. A deputada Beatriz Russo faz um pedido de esclarecimento ao deputado Luís Pina deixando questões como: o que é diferente, qual a tomada de posição, qual o propósito, um novo grupo de trabalho quando o PS e o PSD votaram contra na Assembleia da República gostando de saber qual a posição do PS nesta bancada e o que vão trazer de novo. Toma da palavra o deputado Luís Pina que diz a Moção ser bem explícita não se tratando de uma deslocação mas da sua eliminação. A deputada Beatriz Russo pede, para que possa ser levada em discussão, seja feita a correcção pois não aprovaram a deslocação do pórtico, mas aprovaram o início da discussão. Quanto à proposta do PSD sobre o busto a Bernardino Ribeiro quer saber quais os atributos que podem ser consensuais. O deputado Pedro Moreira responde ser uma pessoa reconhecida na comunidade, ser um benemérito e foi vastamente exposto na sua proposta. A deputada Sara Videira diz precisar de mais pormenores sobre Bernardino Ribeiro e relativamente à proposta da CDU gostava de saber o número de alunos abrangido. A deputada Beatriz Russo responde ser da competência da junta saber e incluir no orçamento sendo a educação uma prioridade.-----

Passou-se de imediato à votação, tendo a Moção do deputado Luís Pina sido aprovada por unanimidade. A Moção apresentada pela Bancada do PSD foi aprovada por maioria com dois votos contra da CDU e do BE. A Proposta de recomendação da CDU relativa às comemorações dos 50 anos do 25 de abril foi aprovada por maioria com dois votos a favor do PS e CDU, um voto contra do PSD e dez abstenções do PS, PSD, CDS e BE. A segunda Proposta sobre o Transporte Rodoviário apresentada pela CDU teve oito votos a favor do PS e CDU e cinco abstenções do PSD, CDS e BE sendo aprovada por maioria. O deputado Pedro Moreira apresenta uma Proposta para o Grupo de trabalho terminar sendo aprovada por unanimidade.-----

O Presidente do executivo, senhor Alcino Lopes, toma da palavra respondendo ao deputado Salvador Soares que a expropriação é um processo moroso mas tem conhecimento que está a ser tratado com a Câmara Municipal e o IP.-----





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

Concluído este ponto, passou-se de imediato ao 4º ponto, 4.1º, Aprovação da 2ª Revisão ao Orçamento de 2023. Tomou da palavra o senhor presidente do executivo afirmando terem previsto uma empreitada para beneficiação de arruamentos na área geográfica e tinha uma verba destinada ao seu financiamento. Como não conseguiram arranjar empresas suficientes e estando a aproximar-se o final do ano, o dinheiro que estava destinado a esta obra foi retirado das rubricas, senão teriam um orçamento muito elevado. O dinheiro estava destinado ao arranjo de sete arruamentos. O executivo fez a avaliação das áreas, foram fazer as medições para verificar a avaliação feita e concluíram que os valores tinham discrepâncias face aos valores apresentados. Esta rubrica irá aparecer no próximo ano. Informa ter sido feito um reforço na área social.-----

De imediato procedeu-se à votação registando seis votos a favor do PS e cinco abstenções do PSD, CDU e BE, sendo a Revisão aprovada por maioria. Encontravam-se ausentes da sala os deputados Júlia Couto da Bancada do CDS e Pedro Carvalho da Bancada do PS.-----

Passou-se ao ponto 4.2, Apreciação, discussão e votação das Opções do Plano e da proposta do Orçamento para 2024. Tomou da palavra o deputado Pedro Moreira com uma Declaração de Voto (Anexo nº 7) no sentido da abstenção. De seguida tomou da palavra a deputada Sara Videira referindo a página 10 e questionando qual o valor de cada item assim como qual o apoio a ser dado à natalidade.-----

Dado o avançado da hora, o senhor presidente da mesa pede a continuação da assembleia sendo o mesmo autorizado.-----

Tomou da palavra o senhor presidente do executivo afirmando que, em 2023, vinte mil euros estavam destinados a pessoas carenciadas e vinte e cinco mil euros para a ação social. Tinha menor valor que o em apreciação. O executivo foge ao apoio a óculos e próteses dentárias e apoiam em rendas, luz, água, etc.-----

Tomou da palavra a deputada Beatriz Russo referindo a página 16 e as Festas do Sr. da Pedra e o afastamento a este apoio. Tem verificado uma verba de sete mil e quinhentos euros para a parte da salubridade e gostava de perceber se é o valor consagrado no orçamento de estado ou se se trata de uma bonificação e gostava de saber se já chegou a verba e se sim porque não está na receita.-----

O presidente do executivo toma da palavra informando que quanto ao Sr. da Pedra a junta não apoia pois existe um café/bar em terreno da junta e o valor das rendas sustentam a Confraria. Existe um protocolo em que a parte edificada é da Câmara Municipal e o solo da junta. Este valor ajuda nas despesas da festa. Quanto ao abono é dado conforme a lei.-----

Passou-se à votação, tendo como resultado sete votos a favor da bancada do PS, cinco votos contra da bancada do PSD, CDS, CDU e BE e uma abstenção da bancada do PSD, sendo aprovado por maioria.-----

Pediu a palavra o senhor deputado Salvador Soares apresentando uma Declaração de Voto (Anexo nº 8).-----

De seguida tomou da palavra a deputada Beatriz Russo que afirma perante o orçamento apresentado tratar-se apenas de gestão sem criar ou aceitar propostas.





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

Todas as propostas apresentadas pela sua bancada são condenadas pela bancada socialista e pela sua maioria o que faz com que cada orçamento seja aprovado por maioria. O Cine Teatro Eduardo Brazão está com falta de negociação por parte da junta não querendo assumir a sua gestão. Faltam esclarecimentos sobre o Largo da Igreja de Valadares, a Rua do Crasto em Valadares e as obras na Ferrovia. Declara que a CDU rejeita este plano.-----

Toma da palavra o presidente do executivo informando que todas as Instituições vão ser informadas que a oposição pretende a miséria. Foram dados cem mil euros às Instituições e o deputado Salvador Soares conhece a realidade e como é gerida a junta pois já fez parte do seu executivo. Comprou um terreno de quarenta e cinco mil euros. Nenhuma outra junta o conseguiria. Querem regredir, pois, passou-se a dar mais e não o reconhecem. Comprou um terreno para valorizar a freguesia, dando prestígio ao local com a colocação de um busto e a junta não é reconhecida. Fica desagradado por quererem anular o orçamento.-----

Pediu de novo a palavra o deputado Salvador Soares, em defesa da honra, dizendo que o documento não foi chumbado e a função da junta não é dar subsídios, mas sim a gestão da população. Afirma que este executivo apela à subsidiodependência e que o presidente do executivo está a ameaçar com chantagem política.-----

No ponto 4.3., Apreciação, discussão e votação do Quadro de Pessoal, passou-se de imediato à votação registando dez votos a favor das bancadas do PS, CDS. CDU e BE e três abstenções do PSD sendo aprovado por maioria.-----

Por fim, no ponto 4.4., Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da junta de Freguesia e da Execução Orçamental pediu a palavra o deputado Vítor Martins dando os parabéns ao executivo pela distribuição dos prémios de excelência aos alunos residentes na união de freguesias. Deixa uma sugestão quanto ao trânsito onde irá surgir uma rotunda na saída da A44 direção sul/norte e a falta de passadeiras não concordando com a passadeira atual pedindo a alteração da mesma ou suprimindo a existente ao lado da lágrima.-----

A sessão esteve interrompida pela atuação do freguês Cipriano Soares em relação ao partido CDS, pedindo a palavra o deputado Pedro Moreira em defesa da honra e da sua bancada. O presidente da mesa da assembleia repôs a calma e os trabalhos continuaram.-----

Tomou da palavra o deputado Pedro Carvalho deixando algumas sugestões: falta de empresas que não assumiram a pavimentação, como por exemplo na Rua José Domingos de Almeida em Vila Chã, o congestionamento de certas áreas, o acompanhamento da PSP ou da Escola Segura para as crianças estarem mais protegidas e também deixar fluir o trânsito. Exalta a aquisição do prédio e a colocação do busto. Pede uma proposta de requalificação e que se estudasse o trânsito e o estacionamento. Pede que a área seja intervencionada para que a área não seja um mero sítio. Apela a que nas duas freguesias as Associações devam continuar a receber o apoio da junta. Dado o regime complexo de acesso aos Auditórios Municipais, pergunta se o Auditório de Gulpilhares ficará disponível para a sua utilização. Gostava de saber em que ponto estão as obras da Junta de Valadares e a





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

falta de estacionamento. Congratula o executivo pelos prémios de excelência mas afirma existirem outros alunos de excelência pelo seu esforço e empenho.-----
De seguida tomou da palavra o senhor presidente do executivo respondendo ao senhor deputado Pedro Carvalho e afirmando que os arruamentos e pavimentações não foram feitos por se tratar de um presente envenenado pois as áreas não estavam de acordo com a realidade e por isso o processo não avançou. Falou com uma empresa e que a mesma não apareceu. Afirma não existir relação da junta com a polícia e que a mesma está a ser deslocada para outros locais. Responde que não é fácil um estudo para estacionamento e não é fácil a sua reestruturação pois não se podem demolir espaços e o estacionamento no Campolinho é necessário por causa do acesso aos bancos. Quanto ao Auditório de Gulpilhares o telhado ficou pronto, falou com a Câmara Municipal de Gaia sobre a cobertura, mas foi a junta que fez a obra e está em condições de ser utilizado. A Câmara Municipal vai reabilitar o som. O Auditório tem vinte e sete anos e é do povo e nunca foi vedado. O TEAGUS e o Coral de Gulpilhares usam para os seus ensaios. Quanto ao edifício sede da junta de Valadares fará os possíveis para que esteja pronto para as comemorações do 25 de abril. Os prémios de valor e excelência que são entregues notabilizam todos os alunos, não só pelas notas, mas pelo seu valor e empenho. Ontem foram entregues noventa e um prémios em Gulpilhares e hoje cento e cinco em Valadares e quer continuar neste registo. A junta montou uma sala Snoozer na Escola Preparatória de Valadares totalmente paga pelo executivo.-----
Esgotados todos os pontos e nada mais havendo a tratar, leu-se a minuta da ata, tendo sido aprovada por unanimidade. O senhor Presidente da Mesa da Assembleia encerrou esta Assembleia eram zero horas e cinquenta e cinco minutos.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia

(Joaquim Sousa Rocha)

A 1ª Secretária

(Valentina Ricon Peres)

